ISSN: 2358-8829

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL: DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Yure Oliveira Venceslau [1]

RESUMO

Este artigo discute a construção e a importância das políticas educacionais voltadas para as relações étnico-raciais no Brasil, considerando a história da educação brasileira e as desigualdades raciais que marcaram a formação social do país. Parte-se da compreensão de que o sistema educacional brasileiro foi historicamente constituído em um contexto de profundas assimetrias sociais e raciais, no qual a população negra foi sistematicamente excluída dos espaços de escolarização e da produção do conhecimento. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é analisar o papel das políticas públicas educacionais na promoção da igualdade racial e na construção de uma educação comprometida com o enfrentamento do racismo. Esta pesquisa se fudnamenta em autores que discutem a história da educação, as relações raciais e as políticas educacionais, entre os quais se destacam Dermeval Saviani, Florestan Fernandes, Kabengele Munanga, Nilma Lino Gomes e Petronilha Gonçalves. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental. A análise documental contempla marcos legais e normativos que orientam as políticas educacionais para as relações étnico-raciais no Brasil, com destaque para a Lei nº 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica, a Lei nº 11.645/2008, que amplia essa obrigatoriedade ao incluir a história e cultura dos povos indígenas, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Os resultados indicam que essas políticas representam avanços significativos no reconhecimento da diversidade cultural brasileira e na promoção de uma educação comprometida com a justiça social. Entretanto, também evidenciam desafios relacionados à formação docente, à implementação curricular e à efetivação das diretrizes nos sistemas de ensino. Conclui-se que as políticas educacionais voltadas para as relações étnico-raciais constituem instrumentos fundamentais para enfrentar desigualdades históricas e promover uma educação que reconheça e valorize a diversidade.

Palavras-chave: Educação antirracista, História da educação, Políticas educacionais, Relações étnico-raciais.

[1]Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Mesre em Educação pelo Programa de Pós-garduação em Educação da UESB (PPGED). E-mail: yure.venceslau@uesb.edu.br;